

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



**Mercado de trabalho na
Área Metropolitana de Brasília
Boletim Mensal**

Resultados de Dezembro de 2021, Novembro e Dezembro de 2022

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a dezembro de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 17,1% para 15,7%, entre dezembro de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - reduziu, ao passar de 65,7% para 64,7%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (34 mil postos de trabalho), já que pouco variou o da População Economicamente Ativa - PEA (4 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento nos serviços e no comércio e reparação, que compensaram as reduções ocorridas na construção e na Indústria de transformação; e, segundo a forma de inserção, do aumento do assalariamento no setor privado com carteira assinada, no setor público, entre os empregados domésticos e no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais².

Em relação a novembro de 2022, a **Taxa de desemprego Total** ficou relativamente estável, ao passar de 15,6% para 15,7% da PEA. A taxa de participação reduziu, ao passar de 65,7% para 64,7%, em dezembro de 2022.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados praticamente não variou, como resultado do decréscimo da ocupação (menos 30 mil postos de trabalho) em número similar à retração da População Economicamente Ativa – PEA (menos 31 mil pessoas na força de trabalho). Por sua vez, a relativa estabilidade do contingente de ocupados decorreu do declínio no número de postos de trabalho no setor de serviços e na indústria de transformação, visto o nível de ocupação ter ficado em relativa estabilidade na construção e no comércio e reparação.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em dezembro de 2022, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.292 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume pouco inferior ao observado no mês de novembro. No mesmo período, a taxa de participação diminuiu, ao passar de 65,7% para 64,7% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – dezembro de 2021, novembro e dezembro de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Dez/21	Nov/22	Dez/22	Dez-22/Nov-21	Dez-22/Dez-21
População em Idade Ativa	3.485	3.536	3.540	0,1	1,6
População Economicamente Ativa	2.288	2.323	2.292	-1,3	0,2
Ocupados	1.897	1.961	1.931	-1,5	1,8
Indústria de Transformação (2)	80	79	74	-6,3	-7,5
Construção (3)	153	135	136	0,7	-11,1
Comércio e Reparação (4)	348	359	358	-0,3	2,9
Serviços (5)	1.282	1.345	1.319	-1,9	2,9
Administração Pública (6)	195	208	213	2,4	9,2
Desempregados	391	362	361	-0,3	-7,7
Desemprego Aberto	321	308	304	-1,3	-5,3
Desemprego Oculto	71	54	56	3,7	-21,1
Inativos de 14 anos ou mais	1.196	1.213	1.249	3,0	4,4
Taxas (%)					
Participação	65,7	65,7	64,7	-	-
Desemprego Total	17,1	15,6	15,7	-	-
Desemprego Aberto	14,0	13,3	13,3	-	-
Desemprego Oculto	3,1	2,3	2,4	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. No último mês, o nível de ocupação diminuiu (-1,5%) e o contingente de ocupados chegou a 1.931 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do decréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (-1,9%, ou -26 mil) e na Indústria de transformação (-6,3% ou -5 mil), já que permaneceram relativamente estáveis os contingentes na Construção (0,7%, ou 1 mil) e no Comércio e reparação (-0,3%, ou -1 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, aumentou (2,4%, ou 5 mil) (Tabela 1).

3. O contingente de assalariados reduziu (-1,7%, ou -22 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-2,1%, ou -20 mil), já que houve relativa estabilidade no setor público (-

0,3%, ou -1 mil). No setor privado, houve retração no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-3,3%, ou -27 mil) e acréscimo no de sem carteira de assinada (4,0%, ou 6 mil). Verificou-se, ainda, crescimento no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (4,9%, ou 7 mil) e no dos empregados domésticos (3,0%, ou 4 mil), enquanto reduziu o dos trabalhadores autônomos (-5,3%, ou -19 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – dezembro de 2021, novembro e dezembro de 2022**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Dez/21	Nov/22	Dez/22	Dez-22/Nov-21	Dez-22/Dez-21
Ocupados	1.897	1.961	1.931	-1,5	1,8
Assalariados (1)	1.278	1.327	1.305	-1,7	2,1
Setor Privado	939	971	951	-2,1	1,3
Com Carteira Assinada	772	821	794	-3,3	2,8
Sem Carteira Assinada	167	150	156	4,0	-6,6
Setor Público (2)	340	356	355	-0,3	4,4
Trabalhadores Autônomos	351	358	339	-5,3	-3,4
Empregados Domésticos	126	132	136	3,0	7,9
Demais Posições (3)	142	144	151	4,9	6,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre outubro e novembro de 2022, verificou-se leve acréscimo no rendimento médio real de ocupados (0,4%) e no dos assalariados (0,4%), e pouca variação no dos trabalhadores autônomos (0,2%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.547, R\$ 3.686 e R\$ 2.379, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média ficou relativamente estável no setor privado (0,1%) e no setor público (-0,1%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, elevou-se o rendimento médio entre os empregados sem carteira de trabalho assinada (5,1%) e pouca variação negativa entre os com carteira assinada (-0,3%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no comércio e reparação (0,6%) e apresentou leve decréscimo no setor de serviços (-0,4%) (Tabela 3).

TABELA 3

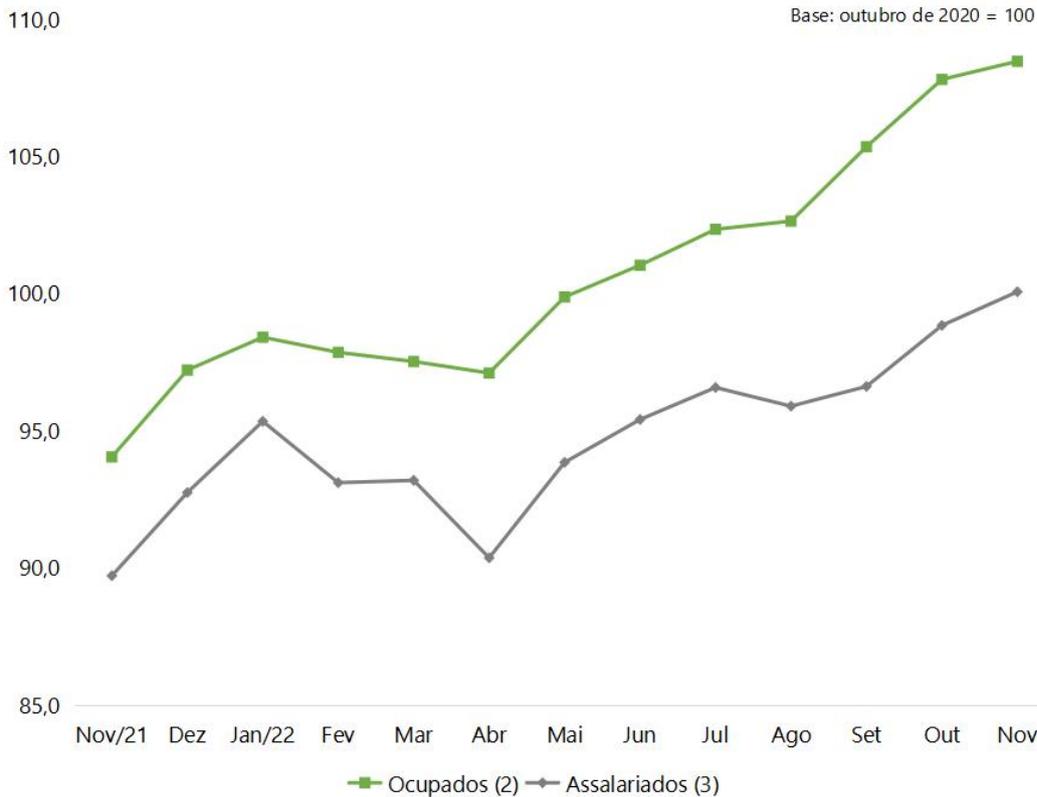
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – novembro de 2021, outubro e novembro de 2022

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)		
	Nov/21	Out/22	Nov/22	Nov-22/Out-22	Nov-22/Nov-21	
Ocupados (2)	3.194	3.533	3.547	0,4	11,1	
Assalariados (3)	3.458	3.671	3.686	0,4	6,6	
Setor Privado	2.061	2.332	2.334	0,1	13,2	
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	-	-	
	Comércio e Reparação	1.683	1.758	1.769	0,6	5,1
	Serviços	2.221	2.547	2.536	-0,4	14,2
Por posição	Com Carteira Assinada	2.140	2.411	2.404	-0,3	12,3
	Sem Carteira Assinada	1.675	1.843	1.938	5,1	15,7
Setor Público	8.320	8.140	8.129	-0,1	-2,3	
Trabalhadores Autônomos	2.006	2.373	2.379	0,2	18,6	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2022. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais variou positivamente para os ocupados (0,6%) e cresceu para os assalariados (1,2%). Nos dois casos, como resultado de movimento positivo tanto do rendimento médio real, quanto do nível de ocupação (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

GRÁFICO 1**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾****Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2021 a novembro de 2022 (%)**

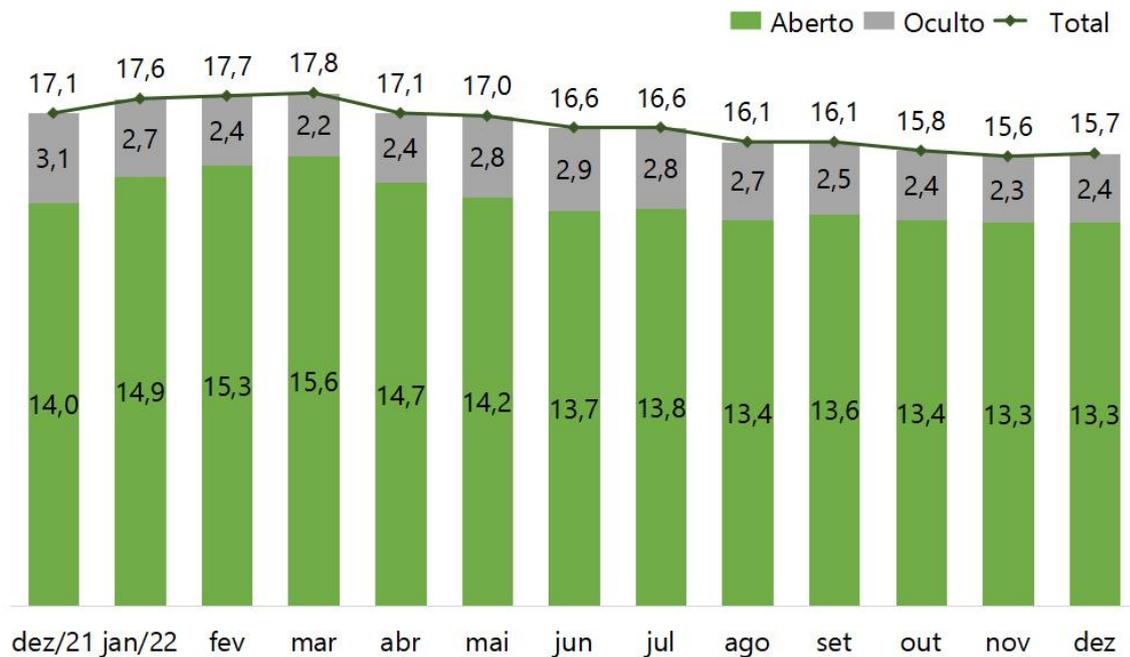
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2022.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

8. No mês de dezembro de 2022, o contingente de desempregados foi estimado em 361 mil pessoas, 1 mil a menos que o observado em novembro, resultado da retração no número de pessoas em desemprego aberto (-1,3%, ou -4 mil), de um lado, e da pouca variação no daqueles em desemprego oculto (3,7%, ou 2 mil). A relativa estabilidade da taxa de desemprego total, de 15,6% para 15,7%, refletiu o mesmo movimento da taxa de desemprego oculto, que oscilou de 2,3% para 2,4%, já que a taxa de desemprego aberto ficou no mesmo patamar de novembro, em 13,3% (Tabela 1 e Gráfico 1).

GRÁFICO 2**Taxa de desemprego por tipo****Área Metropolitana de Brasília – dezembro de 2021 a dezembro de 2022 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

9. No comparativo com dezembro de 2021, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve leve aumento de 0,2%, esse resultado refletiu o crescimento da PEA da Periferia Metropolitana de Brasília (1,3%), visto que a PEA do Distrito Federal variou negativamente (-0,3%). Por outro lado, houve acréscimo de 4,4% no total de inativos na Área Metropolitana de Brasília, chegando a um volume de 1.249 mil pessoas, resultado do aumento no número de inativos tanto na PMB (2,7%), quanto no DF (4,9%), esses contingentes somaram 308 mil e 941 mil, respectivamente, em dezembro de 2022 (Tabelas 1 e 4).

10. Em dezembro de 2022, o número de ocupados na AMB chegou a 1.931, aumento de 1,8%, em relação a dezembro de 2021. Esse crescimento decorreu do acréscimo no nível de ocupação na Periferia Metropolitana de Brasília (3,7%) e também no Distrito Federal (1,1%), onde os contingentes atingiram 528 mil e 1.403 mil, respectivamente, no último mês.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro de 2021 e de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Dez/21	Dez/22	Dez-22/Dez-21	Dez/21	Dez/22	Dez-22/Dez-21
População em Idade Ativa	937	953	1,7	2.548	2.587	1,5
População Economicamente Ativa	637	645	1,3	1.651	1.646	-0,3
Ocupados	509	528	3,7	1.388	1.403	1,1
Desempregados	128	117	-8,6	263	243	-7,6
Inativos de 14 anos ou mais	300	308	2,7	897	941	4,9
Taxas (%)						
Participação	68,0	67,7	-	64,8	63,6	-
Desemprego Total	20,1	18,2	-	15,9	14,8	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

11. O crescimento do nível de ocupação na Área Metropolitana de Brasília, refletiu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (2,9%) e no Comércio e reparação (2,9%), haja vista ter recuado na Construção (-11,1%) e na Indústria de transformação (-7,5%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (9,2%) (Tabela 1).

12. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (2,1%), na AMB, como resultado do aumento no número de ocupados no setor privado (1,3%) e no setor público (4,4%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,8%) e diminuiu o sem carteira assinada (-6,6%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional entre o contingente de empregados domésticos (7,9%) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (6,3%), enquanto retraiu o de trabalhadores autônomos (-3,4%) (Tabela 2).

13. Entre novembro de 2021 e de 2022, cresceu o rendimento médio real de ocupados (11,1%), de assalariados (6,6%) e o dos trabalhadores autônomos (18,6%). Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (13,2%) e reduziu no setor público (-2,3%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se entre os empregados com carteira de trabalho assinada (12,3%) e entre aqueles sem carteira assinada (15,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de serviços (14,2%) e no comércio e reparação (5,1%) (Tabela 3).

14. Em novembro de 2022, em relação ao ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (15,3%) e para os assalariados (11,5%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimo do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

15. Entre dezembro de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu na Área Metropolitana de Brasília (-7,7%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-5,3%) e em desemprego oculto (-21,1%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 17,1% para 15,7%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, de 14,0% para 13,3% e da taxa de desemprego oculto, de 3,1% para 2,4% (Tabela 1 e Gráfico 2).

16. A redução no contingente de desempregados na AMB, decorreu de decréscimos nas taxas das duas regiões que a compõem: Periferia Metropolitana de Brasília (-8,6%) e Distrito Federal (-7,6%). Do mesmo modo, o declínio da taxa de desemprego da AMB, foi fruto da retração da taxa de desemprego tanto na PMB, quanto no DF, que passaram de 20,1% para 18,2% e de 15,9% para 14,8%, respectivamente (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitx – Diretora Técnica

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos,, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br